

# A importância da auto-regulamentação para o setor de carnicultura

Cláudia Veiga Jardim

Instituto Totum - www.institutototum.com.br

A confiança dos consumidores é um dos principais valores de qualquer negócio. Quando o consumidor confia, ele compra, recomenda e, assim, amplia a base de clientes das companhias envolvidas com a atividade comercial. A construção da credibilidade requer a observância estrita da qualidade dos produtos e serviços oferecidos e das práticas sustentáveis dos processos de produção, com base em parâmetros reconhecidos pela sociedade. Essa exigência do mercado é que fundamenta a elaboração de diversos certificados, cuja função é atestar que os produtos atendem às expectativas de quem pretende consumi-los, em termos de qualidade e de princípios éticos.

No caso da criação de camarões, as exigências de qualidade compreendem fatores especialmente diversificados. A biossegurança, referente à proteção contra doenças e contaminantes que podem vir a ser absorvidos pelos animais, é uma das questões a ser considerada na produção de selos de qualidade para esse setor. Outros aspectos importantes são a avaliação ambiental dos processos de produção, para certificar que o cultivo não provoque desequilíbrios no ambiente regional, e a análise da estrutura ética do processo econômico relativo à cadeia comercial do produto, para assegurar que todos os agentes recebam valor justo por sua atividade desde o cultivo até a venda do crustáceo.

As complexidades, como se pode perceber, são muitas e apenas com o conhecimento e avaliação de todas elas é possível o setor de carnicultura se organizar e contribuir efetivamente na formulação das regras de produção, comercialização e exportação realistas, exequíveis e significativas para os consumidores. Nesse sentido, o ‘Código de Conduta de Boas Práticas de Manejo e de Fabricação para uma Carnicultura Ambientalmente Sustentável e Socialmente Justa’ desenvolvido pela Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC) em parceria com outras entidades do setor, órgãos governamentais e consultorias especializadas é uma grande contribuição para a intensificação do crescimento da carnicultura nacional, e de certa forma pode ser utilizado como um ‘ponta pé’ inicial da auto-regulamentação do setor.

Um exemplo de sucesso de auto-regulamentação é o conjunto de certificados da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic). Os selos atestam vários atributos dos cafés certificados, como a pureza, a qualidade e a sustentabilidade do processo de

produção. Eles estabelecem normas de referência, que permitem avaliar a excelência do processamento dos cafés, atestar a qualidade do produto final e informar sobre a adoção de práticas de sustentabilidade na cadeia produtiva, desde a fase agrícola até a produção. Com isso, ao ver um café certificado, o consumidor sabe o que compra e, eventualmente, compra por sabê-lo. Esse é o valor que a credibilidade do selo aporta ao produto.

Outro exemplo lapidar é o do Conselho Nacional de Auto-regulamentação Publicitária (Conar), que tem por missão impedir constrangimentos de consumidores e empresas que possam ser ocasionados pela veiculação de peças publicitárias enganosas ou abusivas. O Conar é uma organização não governamental formada por membros da própria classe e profissionais de outras áreas. É mantida por meio de contribuição das principais entidades da publicidade brasileira e seus afiliados, que são agências, anunciantes e veículos de comunicação. Sua criação e forte atuação no mercado são demonstrações de apreço pela ética e de respeito pelos interlocutores do setor de publicidade.

Guardadas as diferenças entre os setores de serviços e de aquicultura, qualquer iniciativa que recomende melhores práticas para uma atividade produtiva e comercial espelha o anseio da sociedade por produtos confiáveis e elaborados eticamente. Nesse sentido, os certificados da Abic, as regras do Conar, desenvolvidos e gerenciados pelo Instituto Totum, e outras iniciativas são demonstrações eficazes para destacar a confiabilidade de cada uma das instituições frente a seus mercados em nível nacional e internacional, contribuindo não só para uma melhora na qualidade de todos os processos como no seu efetivo reconhecimento pela sociedade.

Alguns dos selos abaixo são exemplos de Programas de Auto-regulamentação de sucesso, que foram desenvolvidos e/ou gerenciados pelo Instituto Totum.





MÉXICO

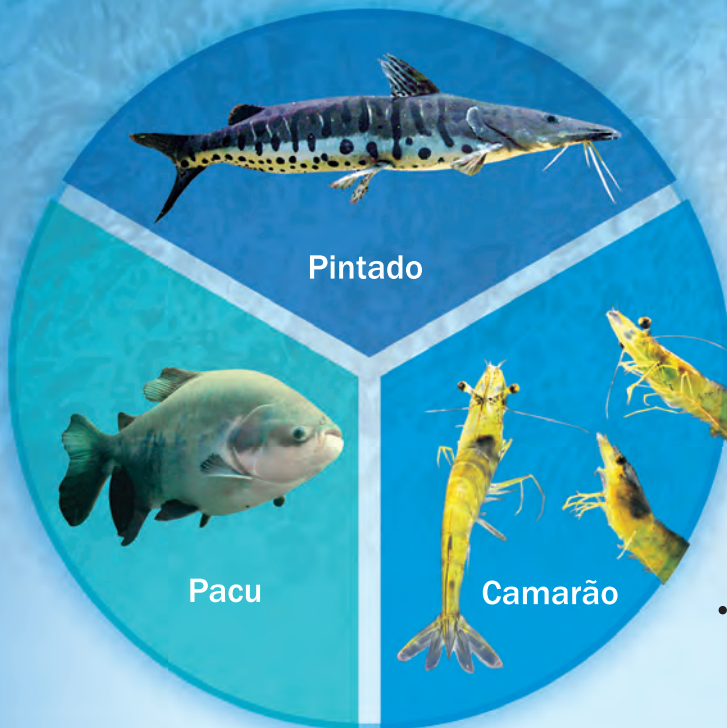


**maltaCleyton**<sup>®</sup>  
Especialista em Nutrição



BRASIL

**Tecnologia e experiência  
que continuam tendo ótimos resultados.**



- Maior produtividade por área
- Melhor taxa de conversão alimentar
- Maior sobrevivência
- Desenvolvimento de animais mais uniformes em peso e tamanho desde as fases iniciais
- Menor impacto ambiental

Visite nosso estande na FENACAM 2011 e conheça as novas linhas específicas que fazem a diferença no mercado.



[twitter.com/maltacleytonabr](https://twitter.com/maltacleytonabr)



[aqua maltacleyton](https://www.facebook.com/aqua.maltacleyton)

[www.maltacleyton.com.br](http://www.maltacleyton.com.br)

SAC 0800 771 3140  
[sac@maltacleyton.com.br](mailto:sac@maltacleyton.com.br)

**maltaCleyton**<sup>®</sup>  
El Experto en Nutrición

Experiencia en Nutrición y Salud Animal con más de 50 años de liderazgo en el mercado mexicano.

[www.maltacleyton.com.mx](http://www.maltacleyton.com.mx)

